## A Última Nau Zé Ramalho

F

Introdução: (Am Bm) Am Levando a bordo El-Rey Don Sebastião C E erguendo, como um nome, alto o pendão do império Foi-se a última nau, ao sol aziago E7 (E D/F# E/G#) Erma, e entre choros de ânsia e de pressago mistério Não voltou mais, a que ilha indescoberta C Aportou? Voltará da sorte incerta que teve? Deus guarda o corpo e a forma do futuro E7 (E D/F# E/G#) Mas sua luz projeta-o, sonho escuro e breve Ah, quanto mais ao povo a alma falta Mais a minha alma atlântica se exalta e entorna E em mim, num mar que não tem tempo ou espaço E7 (E D/F# E/G#) Vejo entre a cerração teu vulto baço que torna Não sei a hora, mas sei que há a hora Demore-a Deus, chame-lhe a alma embora mistério Surges ao sol em mim, e a névoa finda

A mesma, e trazes o pendão ainda do império

E7 (E D/F# E/G#) Am